

RELATÓRIO FINAL DO SEMINÁRIO DO FONASEFE

realizado no período de 12 a 14 de agosto de 2020, plataforma zoom

1. Eixo central: campanha principal

- * Construir a Campanha Unificada do(a)s SPFs de 2020/2021 de forma articulada com o FONASEFE a partir da definição dos eixos organizativos da pauta, de estratégias de ação e de calendário, integrando e consolidando a unidade política de ação do(a)s SPF.
- * O FONASEFE deve centrar suas ações contra a reforma administrativa e em solidariedade às lutas da classe trabalhadora. Para tanto, atuará na busca da unidade contra a política ultraliberal e o projeto de destruição dos serviços públicos, bem como derrotar as demais políticas do governo Bolsonaro e lutar em defesa dos direitos e por um projeto da classe trabalhadora.

2. Formas de organização das lutas, campanhas, ações do FONASEFE

2.1. Dia nacional de lutas

- * Indicar a realização de um dia nacional de lutas com greves e paralisações nas três esferas do funcionalismo (municipal, estadual e federal) e empresas estatais, em diálogo com o movimento estudantil e movimentos sociais para a segunda quinzena de setembro/20. Aprofundar o debate sobre esse tema com os trabalhadores no setor público.
- * Neste marco, desenvolver articulações com as centrais sindicais, sindicatos, juventude e movimentos sociais para avançar na construção de uma Greve Geral em defesa da vida e por condições sanitárias de enfrentamento à pandemia. Nossas ações deverão combinar a luta de forma presencial para chegar às ruas, tomando, evidentemente, todos os cuidados sanitários necessários em tempos de pandemia.

2.1.1. Preparação do Dia Nacional de Lutas (DNL)

- * Realizar plenárias estaduais dos servidores públicos das 3 esferas e com trabalhadores(as) das empresas estatais, na primeira quinzena de setembro, com o objetivo de construir o Dia Nacional de Lutas e a campanha unificada em defesa do funcionalismo público e dos serviços públicos.
- * Construir comitês estaduais/regionais/locais das três esferas do funcionalismo e empresas estatais, fortalecendo os fóruns já existentes.
- * Na construção do DNL, um dos eixos a ser trabalhado deve ser “Sem Servidores Públicos não há Políticas Públicas de qualidade”.

2.2. Greve sanitária

- * Indicar fortemente que as entidades se posicionem no sentido de trabalhar a favor da construção de uma greve sanitária em defesa da vida, contra a barbárie, por políticas sociais que atendam às necessidades dos trabalhadores e do povo pobre. Não às privatizações! Não vamos entregar o país! Chega de mortes!

3. Calendário

Agosto: Construir comitês estaduais/regionais/locais das três esferas do funcionalismo e empresas estatais, fortalecendo os fóruns já existentes

1ª quinzena de setembro: Realizar plenárias estaduais dos servidores públicos das 3 esferas e com trabalhadores(as) das empresas estatais, na primeira quinzena de setembro, com o objetivo de construir o Dia Nacional de Lutas e a campanha unificada em defesa do funcionalismo público e dos serviços públicos

2ª quinzena de setembro: Indicar a realização de um dia nacional de lutas com greves e paralisações nas três esferas do funcionalismo (municipal, estadual e federal) e empresas estatais, em diálogo com o movimento estudantil e movimentos sociais

4. Comunicação

Já foi definida a contratação de uma empresa de comunicação para realizar uma campanha nacional. Serão consideradas as diversas propostas que vieram dos grupos de trabalho. Haverá uma comissão que irá trabalhar com o agrupamento dos temas e construir a campanha coletivamente no FONASEFE.

5. Anais, síntese dos debates e produção coletiva

Serão disponibilizados, até o final do mês, os materiais que foram fruto deste processo de elaboração coletiva no qual constarão todas as propostas que vieram dos grupos, bem como a sistematização e este relatório final.

6. Moção pela libertação de Sebastian Romero

Em anexo'

MOÇÃO PELA LIBERTAÇÃO DE SEBASTIAN ROMERO

O companheiro Sebastian Romero é um ativista e lutador do movimento sindical da Argentina que está sendo processado pela Justiça daquele país por ter sido um dos principais articuladores das manifestações e greves contra a Reforma da previdência naquele país. Sua prisão aconteceu no Uruguai no início desse ano, foi extraditado para a Argentina logo em seguida, onde se encontra encarcerado até hoje.

Considerando essa situação, o Seminário Nacional do FONASEFE aprova moção de exigência da libertação desse companheiro lutador, uma vez que o mesmo está sendo criminalizado justamente por lutar em defesa dos direitos e conquistas do povo trabalhador argentino.

Essa moção deve ser enviada para o Governo da Argentina, para as instâncias responsáveis do judiciário daquele país e para a Embaixada Argentina no Brasil.